

Projeto de extensão Mulher Saudável: ações educativas no ambiente ocupacional e sua interface com a saúde ginecológica

Healthy Woman extension project: educational actions in the occupational environment and their interface with gynecological health

Proyecto de extensión Mujer Sana: acciones educativas en el ámbito ocupacional y su interfaz con la salud ginecológica

Luara Stavitzki¹, Adriana Cristina Franco², Luiza Tatiana Forte³

1 Estudante, Extensionista e Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Extensão - PIBEX da Fundação Araucária, no Projeto de Extensão Mulher Saudável. Graduanda em Biomedicina pelas Faculdades Pequeno Príncipe. Curitiba, Paraná

2 Enfermeira Obstetra e do Trabalho. Mestre em Engenharia de Produção. Orientadora do Programa Institucional de Bolsa de Extensão - PIBEX, no Projeto de Extensão Mulher Saudável. Docente das Faculdades Pequeno Príncipe. Curitiba, Paraná

3 Psicóloga. Mestre em Educação. Coordenadora do Programa Institucional de Bolsa de Extensão - PIBEX, da Fundação Araucária. Diretora de Extensão das Faculdades Pequeno Príncipe. Curitiba, Paraná

RESUMO

O estudo enfoca a importância do câncer de colo uterino e mama como problemas de saúde

Autor de Correspondência:

*Luara Stavitzki. E-mail: luarastavitzki@gmail.com

pública para mulheres trabalhadoras, destacando o Projeto de Extensão Mulher Saudável em um hospital pediátrico em Curitiba (PR). O projeto realiza rastreamento e ações educativas para prevenção desses cânceres, levantando a questão central: "As ações educativas no ambiente de trabalho impactam a saúde ginecológica?". Utilizando uma revisão integrativa de literatura, o estudo analisou sete artigos de novembro de 2022 a março de 2023. Destaca-se que projetos de extensão contribuem para a formação acadêmica, promovendo uma perspectiva crítica. A falta de práticas preventivas em saúde ginecológica está relacionada a vários fatores, sublinhando a importância de discutir exames como Papanicolau e mamografia. Conclui-se que a integração de projetos de extensão no currículo favorece a promoção da educação em saúde, beneficiando as trabalhadoras com a prevenção e o diagnóstico precoce dos cânceres ginecológicos.

Palavras-chave: Neoplasias do Colo do Útero. Câncer de Mama. Mulheres.

ABSTRACT

The study focuses on the importance of cervical and breast cancer as public health issues for working women, highlighting the Woman Healthy Extension Project in a pediatric hospital in Curitiba-PR. The project conducts screenings and educational activities to prevent these cancers, raising the central question: "Do educational activities in the workplace impact gynecological health?" Using an integrative literature review, the study analyzed seven articles from November 2022 to March 2023. It emphasizes that extension projects contribute to academic development, promoting a critical perspective. The lack of preventive practices in gynecological health is related to various factors, underscoring the importance of discussing exams such as Pap smears and mammography. The study concludes that integrating extension projects into the curriculum promotes health education, benefiting female workers through the prevention and early diagnosis of gynecological cancers.

Keywords: Uterine Cervical Neoplasms. Breast Neoplasms. Women.

RESUMEN

El estudio se centra en la importancia del cáncer de cuello uterino y mama como problemas de salud pública para las mujeres trabajadoras, destacando el Proyecto de Extensión Mujer Saludable en un hospital pediátrico en Curitiba-PR. El proyecto realiza tamizajes y actividades educativas para prevenir estos cánceres, planteando la pregunta central: "¿Las actividades educativas en el entorno laboral impactan la salud ginecológica?". Utilizando una revisión integradora de literatura, analizó siete artículos desde noviembre de 2022 hasta marzo de 2023. Se destaca que los proyectos de extensión contribuyen al desarrollo académico, promoviendo una perspectiva crítica. La falta de prácticas preventivas en la salud ginecológica se relaciona con varios factores, subrayando la importancia de discutir exámenes como el Papanicolaou y la mamografía. Se concluye que la integración de proyectos de extensión en el currículo favorece la promoción de la educación en salud, beneficiando a las trabajadoras con la prevención y el diagnóstico temprano de los cánceres ginecológicos.

Palabras clave: Neoplasias dell Cuello Uterino. Neoplasias de la Mama. Mujeres.

INTRODUÇÃO

O câncer de colo de útero se encontra entre os tipos mais incidentes no Brasil, sendo o terceiro que mais acomete a população feminina. Em 2020, o indicador de mortalidade foi de 4,60 óbitos/100.000 mulheres.¹

O surgimento desta neoplasia está diretamente relacionada à infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV), incluindo outras situações como Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), uso prolongado de métodos contraceptivos e tabagismo, entre outros fatores. O câncer de colo de útero evolui de acordo com estadiamentos, sendo que lesões iniciais podem ser detectadas precocemente com a realização da citologia oncótica de Papanicolaou, popularmente conhecido como “preventivo”. A realização sistemática deste exame permite tornar mais alta a taxa de cura. No entanto, se a realização do exame não for regular e com qualidade, as lesões não serão detectadas precocemente e a chance de curabilidade diminui, evoluindo para o câncer propriamente dito que, por sua vez, pode comprometer outros órgãos e sistema e necessitar de um tratamento específico.²

Outro tipo de câncer que pode afetar homens e mulheres, é o câncer de mama, sendo mais raro no sexo masculino. É uma patologia resultante da multiplicação exacerbada de células anormais da mama, formando um tumor, que pode acometer outros órgãos. Porém, se diagnosticado e tratado precocemente há chances de cura. Segundo o Instituto Nacional de Câncer, este é o tipo mais comum, precedido apenas pelo câncer de pele não melanoma, e o que mais causa óbitos em mulheres no Brasil.³

Alguns comportamentos estão interligados com o desenvolvimento do câncer, mas, não há uma causa única e com o aumento da idade, mulheres ficam ainda mais suscetíveis a esta doença. Os fatores de risco, que podem estar associados à vulnerabilidade em desenvolver a patologia são genéticos, ambientais/comportamentais e hormonais/reprodutivos. A

presença de algum dos fatores de risco não determina que necessariamente a mulher desenvolverá a doença. No entanto, se houver desenvolvimento da doença, ela pode ser identificada por alguns sintomas. Na maioria dos casos, aparece um nódulo endurecido, fixo e indolor, podendo ocorrer alterações no mamilo, pequenos nódulos embaixo da região da axila/pescoço, descarga mamilar e pele da região da mama com aspecto rugoso, avermelhada ou retraída.⁴

Para rastreamento do câncer de mama é indicado que as mulheres realizem o autoexame mensalmente, além de ser recomendado mamografia de rastreamento pela rede pública de saúde a partir dos 50 a 69 anos de idade, a cada dois anos. Porém, se existe suspeita da doença, o exame pode ser realizado em qualquer idade com indicação médica.⁴

No Brasil, os cânceres de colo de útero e de mama são considerados problemas de saúde pública por apresentarem altas taxas de prevalência e mortalidade em mulheres social e economicamente vulneráveis.⁴ Os grupos mais vulneráveis são aqueles que não têm acesso a serviços básicos de saúde para prevenção, detecção e tratamento da doença.⁵

Atualmente, as mulheres representam, aproximadamente, metade da população mundial e factualmente são protagonistas de importantes mudanças na sociedade devido à crescente participação no mercado de trabalho. Soma-se a isto as funções extratrabalho que exercem rotineiramente. Muitas vezes, trabalhadoras possuem uma rotina desgastante que precisa ser conciliada com outras funções, como tarefas diárias, maternidade, matrimônio e trabalho, deixando o cuidado de si de lado e adotando práticas incompatíveis com qualidade de vida, como a má alimentação, horas de sono insatisfatórias e, por consequência, carência no cuidado com a saúde ginecológica.⁶

Devido a tais fatores serem diretamente proporcionais à saúde feminina, o Projeto de Extensão Mulher

Saudável, vinculado ao Setor de Extensão, atende colaboradoras de um hospital pediátrico de grande porte no município de Curitiba, Paraná, no rastreamento de câncer de colo de útero e mama. O hospital oferece atendimentos individuais, por meio das consultas multiprofissionais, e coletivo, por meio da educação em serviço nos postos de trabalho. As ações são ofertadas durante a jornada de trabalho, reduzindo o absenteísmo laboral.

O projeto apresenta dois focos: a formação universitária e o bem-estar no ambiente de trabalho, almejando a integração entre ensino-serviço e comunidade. O Projeto de Extensão recebe estudantes dos cursos de Biomedicina, Medicina, Enfermagem, Psicologia e Farmácia, ofertados por uma faculdade privada. Assim sendo, o presente estudo justifica-se por revelar, à luz da literatura, o impacto das ações educativas no ambiente de trabalho e sua interface com a saúde ginecológica, surgindo a seguinte questão norteadora: **As ações educativas em saúde no ambiente ocupacional impactam na saúde ginecológica?**

MÉTODO

Tratou-se de uma Revisão Integrativa classificada como descritiva qualitativa pois busca, por meio de coleta de informações, descrever determinado tema e responder à questão norteadora com a análise de estudos selecionados a partir de bases de dados científicas. O estudo possui o objetivo de sintetizar o conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de trabalhos significativos na prática. A Revisão Integrativa é uma maneira ampla de abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa da situação analisada. O propósito geral é juntar conhecimentos sobre um determinado assunto,

sintetizando conhecimentos através de pesquisas em bases literárias sobre um tema, além de responder uma pergunta norteadora.⁷

A construção da revisão baseou-se nas seguintes etapas: elaboração da pergunta norteadora, busca ou amostragem na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos e apresentação da revisão integrativa.

Seguindo a primeira etapa da revisão, a definição da pergunta norteadora é um ponto importante do estudo, pois determina quais serão os estudos utilizados para compor o trabalho. Deve ser elaborada de forma clara e específica, e relacionada a um raciocínio teórico, incluindo teorias e raciocínios já aprendidos pelo pesquisador. Sendo assim, para este estudo elaborou-se a seguinte questão: **As ações educativas em saúde no ambiente ocupacional impactam na saúde ginecológica?**

Na segunda etapa, para a busca dos dados, foram utilizadas as bases eletrônicas Scielo e BVS - Brasil, sendo ampla e diversificada com o objetivo de buscar artigos que apresentassem associação com o tema estudado. Os estudos selecionados previamente apresentaram, de maneira geral, dados relevantes sobre a integração das mulheres em um espaço para educação e promoção da saúde. Nas estratégias de buscas foram utilizados os termos de acordo com os Descritores de Ciência da Saúde (DeCS): mulheres, educação, saúde, câncer de colo de útero, câncer de mama e extensão.

Na terceira etapa, para a extração dos dados selecionados, foi utilizado um instrumento previamente elaborado garantindo que a totalidade dos dados relevantes seja extraída, minimizando o risco de erros na transcrição, assegurando precisão na checagem das informações e servindo como registro. Os dados incluídos foram: ano da publicação, data da pesquisa na base, base de dados, título, autores, busca/filtro e o *link* (ver no apêndice).

Na quarta etapa, analisando de forma crítica os estudos, foram incluídos aqueles que apresentaram

os descritores “câncer de colo de útero”, “câncer de mama”, “mulheres”, “saúde” e “projetos de extensão”, dos últimos dez anos de publicação (2013 a 2023), no idioma português, retratando sobre o assunto estudado. Aqueles que apresentaram somente o título condizente com o trabalho foram excluídos.

Na quinta etapa, após leitura minuciosa sobre os artigos encontrados, sete estudos se enquadraram nos critérios de inclusão e foram selecionados para compor a amostra deste estudo.

Por fim, na sexta etapa, ocorre a apresentação da revisão integrativa.

RESULTADOS

Na caracterização da amostra incluída na revisão, verificou-se que o assunto sobre os projetos de extensões universitárias na graduação ainda é pouco retratado. Em contrapartida, encontrou-se diversos estudos relacionando a saúde da mulher, assunto do estudo proposto, discorrendo sobre o pouco conhecimento que elas possuem sobre o tema que afeta diretamente a saúde individual de cada uma delas, os cânceres de mama e de colo uterino.

Apesar de serem restritos, pode-se notar que aqueles artigos que abordam o assunto relacionado a projetos de extensão, discutem favoravelmente a importância para a formação acadêmica, pois a vivência do estudante o torna mais crítico e reflexivo na sua atuação profissional futura.

DISCUSSÃO

Na sociedade atual, mulheres têm sido protagonistas de grandes transformações nas sociedades, por meio da crescente participação no mundo do trabalho e nos diversos setores da vida social. Nos setores da saúde e da educação, são a maioria da força de trabalho e

têm contribuído de forma decisiva em diferentes planos, do pensamento crítico e do desenvolvimento científico e tecnológico à atuação direta nos serviços assistenciais e nas ações educacionais.⁶

As mulheres notam que a realização do exame de Papanicolaou é uma maneira de se cuidar e apresentam medo, preocupação e interesse ao saber das condições da própria saúde. Porém, muitas ainda insistem em buscar uma assistência somente quando surgem sintomas que as incomodam continuamente. No entanto, um estímulo para as mulheres buscarem um auxílio também inclui fatores de risco, como hereditariedade e relações extraconjugais.⁵

As percepções da sociedade feminina em relação às práticas preventivas do câncer do colo do útero estão correlacionadas a um conjunto de fatores, como a falta e a dificuldade de acesso aos serviços de saúde, a falta de acolhimento do profissional e o desconhecimento da importância e do objetivo principal do exame. Por esses motivos é necessário analisar e discutir sobre as práticas do exame preventivo e como essas ações têm relação com a forma como as mulheres percebem o exame, geralmente marcada por valores morais, socioculturais, econômicos e barreiras no acesso aos serviços de saúde.²

A imagem das mulheres na sociedade se modificou durante os últimos tempos e, atualmente, passaram a exercer várias atividades ocupacionais, integrando ainda mais a sociedade, permitindo que alcancem seus espaços, mas somada a uma maior vulnerabilidade da trabalhadora diante da precarização do trabalho. Ressalta ainda, a importância das estratégias para rastreamento dos cânceres de colo uterino e de mama, já que têm sido as grandes responsáveis pelo controle das doenças, pois quando diagnosticadas em fases iniciais, têm maiores chances de sobrevivência. Devido aos fatores associados na vida cotidiana da mulher, nota-se que existe uma relação forte entre trabalho e a saúde que direciona o seu estilo de vida, que por si só já gera fatores de risco para as doenças

e, em muitos casos, dificulta o acesso aos serviços de saúde pela própria atividade laboral e a carga horária que demanda a rotina da trabalhadora. Uma estratégia adotada para incluir as trabalhadoras no rastreamento e diagnóstico precoce dos cânceres de colo uterino e mama é a oferta do atendimento no próprio local de trabalho, realizada por um projeto de extensão universitária, aliando a formação universitária e a qualidade de vida no trabalho.⁸

A promoção em saúde tem o objetivo de garantir a igualdade em oportunidades e proporcionar os meios que permitam para a população a realização do direito à saúde, pois tem o poder de conhecer e controlar os fatores determinantes da sua qualidade de vida, ou seja, ambientes favoráveis, acesso à informação, habilidades para viver melhor e oportunidades de realizar escolhas mais saudáveis. Casarin explica ainda que, relacionado ao câncer de colo uterino é fundamental que os serviços de saúde orientem mulheres que tem ou já tiveram alguma atividade sexual, sobre o exame preventivo: o que é, a importância do exame, mostrar para elas que a realização periódica do Papanicolaou pode reduzir a mortalidade pelo câncer uterino nas pessoas que possuem o risco.⁹

A imersão na prática favorece o aprendizado do acadêmico, possibilitando o contato com o contexto de saúde da população e com a realidade da vida profissional. A Prática de Integração Ensino - Serviço - Comunidade e o estágio supervisionado aproximam o estudante do professor, e ainda integram o conhecimento e facilitam a aprendizagem prática e reflexiva.¹⁰

As políticas públicas na área da saúde estão em constante desenvolvimento, sendo que o campo de ação na saúde é direcionado para o desenvolvimento de atividades de promoção, proteção e recuperação da saúde. Além disso, são muito discutidas as questões de educação em saúde, que constituem um conjunto de práticas do setor que contribui para aumentar a autonomia das pessoas no seu cuidado e no debate com os profissionais e gestores, a fim

de alcançar uma atenção de saúde de acordo com as necessidades dos indivíduos. No entanto, o contexto social favorece essa discussão, visto que as políticas de saúde têm sido emergentes na sociedade, especialmente quando se discute a saúde do público feminino. A importância da educação em saúde nesses casos é essencial, devido à maior incidência de agravos à saúde, violência doméstica, abuso sexual, riscos de doenças, entre tantos outros casos que acometem o gênero feminino.^{11,12}

CONCLUSÕES

O resultado do estudo mostrou que a proposta de integrar curricularmente, para os cursos de saúde, a promoção da saúde para mulheres trabalhadoras indica respostas favoráveis para promover a educação em saúde, podendo ser mais acolhedora quando há um futuro profissional da saúde transmitindo informações e explicando sobre determinados assuntos, gerando maior satisfação e interesse.

Considerando que a vulnerabilidade econômica é um fator de risco para desenvolver alguns dos cânceres citados, ressalta-se a importância de projetos universitários para que os estudantes desenvolvam políticas voltadas à promoção à saúde, buscando inseri-los na área em que irão atuar futuramente, sendo notório o progresso no campo profissional e no âmbito da educação. A saúde voltada ao público feminino torna-se algo emergencial e pode ser realizada por acadêmicos em formação, que têm o objetivo de auxiliar através de um projeto de extensão, promover a informação e exames para prevenir agravos silenciosos à saúde, alertando sobre possíveis riscos de doenças e muitos outros casos. Ademais, a promoção em saúde é importante por diversos outros fatores, pela integração da vida, por meio de mudanças comportamentais em relação às práticas de bem-estar, além de mostrar que é possível evitar certas doenças, controlar e manter uma vida mais saudável.

Além disso, busca enfatizar que com ações em saúde no próprio ambiente de trabalho das colaboradoras, pode fazer com que elas se sintam mais à vontade para realizar o exame de Papanicolaou ou exame clínico de Mama, visto que é um exame que não possui custo, com uma alta eficácia para a prevenção dos cânceres citados no decorrer do estudo, aumentando as chances de sobrevida e diminuição dos casos da doença.

Após análise de dados adquiridos através de artigos, percebe-se que os projetos de extensão universitária tem como base abordar fundamentos teóricos e práticos, enfatizando a sua importância na promoção da saúde da população, com ações em saúde e, no ambiente ocupacional, possibilitando a ampliação do conhecimento das colaboradoras sobre a prevenção de doenças e promoção do autocuidado, inclusive o cuidado ginecológico. Além disso, é de extrema relevância para os estudantes que compõem o projeto, sendo uma maneira de desenvolvimento profissional com competência na promoção em saúde, educação e participação ativa na sociedade; assim como para a população atendida com informações relevantes sobre os cuidados e a importância de se manter saudável.

REFERÊNCIAS

1. Instituto Nacional de Câncer (BR). Dados e números sobre câncer de colo de útero - Relatório Anual 2022. [Internet] [Brasília]: Instituto Nacional de Câncer (BR); 2022. [citado 20 março 2023]. Disponível em: < https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/dados_e_numeros_colo_22setembro2022.pdf >
2. Santos JN, Gomes RS. Sentidos e percepções das mulheres acerca das práticas preventivas do câncer do colo do útero: Revisão Integrativa da Literatura. Revista Brasileira de Cancerologia [Internet]. 2022 [citado 23 março 2023] 68(2) 2022. Disponível em: < https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/07/1378742/art3_final.pdf >
3. Ministério da Saúde (BR). Política Nacional de Promoção da Saúde [Internet]. [Brasília]: Ministério da Saúde (BR); 2018. [citado 23 março 2023]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude.pdf
4. Instituto Nacional de Câncer (BR). Diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil. Rio de Janeiro, 2015. [Internet] [Brasília]: Instituto Nacional de Câncer (BR); 2015. [citado 25 março 2023]. Disponível em: <[diretrizes_deteccao_precoce_cm.pdf](http://www.inca.gov.br/diretrizes_deteccao_precoce_cm.pdf) (www.gov.br)>
5. Duavy LM, Batista FLR, Jorge MSB, Santos JBF. A percepção da mulher sobre o exame preventivo do câncer cérvico-uterino: estudo de caso. Ciência & Saúde Coletiva [Internet]. 2007. [citado 25 março 2023] 12; 733-742. 2007. Disponível em: < <https://www.scielo.br/csc/a/5xYzsrXLR3gLRD35qrvv7zb/>>
6. Padilla M, Gosch C, Possa LB, Ferla AA. Mulheres e Saúde: as diferentes faces da inserção feminina no trabalho e na educação em saúde. [Internet] [Porto Alegre] 2021. [citado em 01 abril 2023]. Disponível em: < <https://conselho.saude.gov.br/livros-publicacoes/2775-mulheres-e-saude-as-diferentes-faces-da-insercao-feminina-no-trabalho-e-na-educacao-em-saude>>
7. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein (São Paulo). 2010. [Internet]. 2010. 8. 102-106. [citado 30 outubro 2023]. Disponível em: <[scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt](http://www.scielo.br/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt)>
8. Barros FF, Franco AC. Extensão Universitária em Saúde Ginecológica de Mulheres Trabalhadoras: educação para promoção da saúde. Espaço saúde (Online) [Internet]. 2018. [citado 01 abril 2023] 19 (2) [43-53]. 2018. Disponível em:<<https://espacoparasaude.fpp.edu.br/index.php/espacosaude/article/view/614/pdf>>
9. Casarin RM, Piccoli JCR. Educação em saúde para prevenção do câncer de colo do útero em mulheres do município de Santo Ângelo/RS. [Internet] [Rio Grande do Sul] 2011. Ciência & Saúde Coletiva; [citado 10 abril 2023] 16 (9) 3925. 2011. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/YdnLN6yxz5YX545jhwRv6yL/>>
10. Netto L, Silva KL, Rua MS, Sena RR. O processo de ensinar competências para promoção da saúde. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro. 2018. 8:e2611. [Internet]. 2018. [citado 10 abril 2023] (8). 2018. Disponível em: < <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/2611/1958>>

11. Rodrigues VMP, Soares TCM, Bezerra STF. Diálogos sobre políticas públicas de saúde: um olhar da revisão integrativa. Revista Baiana de Saúde Pública. [Internet]. 2021. [citado 15 abril 2023] 45(3) 236-252. 2021. Disponível em: < <https://rbps.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/3347/3046>>

12. Silveira GS. O rastreamento do câncer de colo de útero no contexto da expansão da Estratégia de Saúde da Família no município do Rio de Janeiro. 2022. [Internet] [Rio de Janeiro] 2022. [citado 30 outubro 2023]. Disponível em: <<https://www.bdt.uerj.br:8443/handle/1/18340>>

APÊNDICE

Ano	Data de pesquisa	Base de dados	Título	Autores	Busca/filtro	Link
2021	22/02/2023	BVS	Mulheres e Saúde: as diferentes faces da inserção feminina no trabalho e na educação em saúde / Women and Health: the different faces of female insertion in work and in health education	Padilla, Mônica; Goshc, Cristiane; Possa, Lisiane Bôer; Ferla, Alcindo Antônio.	(educação) AND (saúde) AND (mulher) AND (mj:("Saúde da Mulher" OR "Educação em Saúde") AND la:("pt")) AND (year_cluster:[2013 TO 2023])	Mulheres e Saúde: as diferentes faces da inserção feminina no trabalho e na educação em saúde Porto Alegre; Editora Rede Unida; 20220608. 176 p. LILACS (bvsalud.org)
2022	22/02/2023	BVS	O rastreamento do câncer de colo de útero no contexto da expansão da Estratégia de Saúde da Família no município do Rio de Janeiro / Cervical cancer screening in the context of the expansion of the Family Health Strategy in the city of Rio de Janeiro	Silveira, Gabrielle Silva da	(educação) AND (saúde) AND (mulher) AND (mj:("Saúde da Mulher" OR "Educação em Saúde") AND la:("pt")) AND (year_cluster:[2013 TO 2023])	O rastreamento do câncer de colo de útero no contexto da expansão da Estratégia de Saúde da Família no município do Rio de Janeiro Rio de Janeiro; s.n; 2022. 66 f p. tab, graf. LILACS (bvsalud.org)

Ano	Data de pesquisa	Base de dados	Título	Autores	Busca/filtro	Link
2021	22/02/2023	BVS	Diálogos sobre políticas públicas de saúde: um olhar da revisão integrativa / Dialogues on public health policies: an integrative review / Diálogos sobre políticas de salud pública: una visión desde la revisión integradora	Rodrigues, Vânia Maria Pessoa; Soares, Themis Cristina Mesquita; Bezerra, Sara Taciana Firmino.	(educação) AND (saúde) AND (mulher) AND (mj:("Educação em Saúde" OR "Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde") AND la:("pt")) AND (year_cluster:[2013 TO 2023])	Diálogos sobre políticas públicas de saúde: um olhar da revisão integrativa Rev. baiana saúde pública;45(3): 236-252, 20213112. LILACS (bvsalud.org)
2018	22/02/2023	BVS	O processo de ensinar competências para promoção da saúde / El proceso de enseñanza de competencias para promoción de la salud / The process of teaching competencies for health promotion	Netto, Luciana; Silva, Kênia Lara; Rua, Marília dos Santos; Sena, Roseni Rosângela de.	(educação) AND (projetos) AND (extensão) AND (mj:("Educação em Saúde" OR "Promoção da Saúde") AND la:("pt")) AND (year_cluster:2018 TO 2023)	O processo de ensinar competências para promoção da saúde Rev. enferm. Cent.-Oeste Min;8: 1-10, mar. 2018. LILACS BDEFN (bvsalud.org)
2018	25/02/2023	BVS	Ações educativas na área da saúde da mulher relato de experiência de extensão universitária / Educational activities for women's health: experience report of a university extension project / Acciones educativas en la área de salud de la mujer relato de experiencia de extensión universitaria	Riul, Sueli da Silva; Parreira, Bibiane Dias Miranda; Cardoso, Ricardo Jader; Mendes, Lorena Campos; Elias, Thaís Cristina; Silva, Maria Paula Custódio.	saúde) AND (mulher) AND (extensão) AND (mj:("Saúde da Mulher") AND la:("pt")) AND (year_cluster:[2013 TO 2023])	Ações educativas na área da saúde da mulher relato de experiência de extensão universitária Rev. enferm. atenção saúde;7(1): 180-189, Jan/Jul 2018. BDEFN (bvsalud.org)
2018	25/02/2023	BVS	Extensão universitária em saúde ginecológica de mulheres trabalhadoras: educação para promoção da saúde / University extension in gynecological health of working women: education for health promotion	Barros, Fabiane Frigotto de; Franco, Adriana Cristina.	(saúde) AND (mulher) AND (extensão) AND (mj:("Saúde da Mulher") AND la:("pt")) AND (year_cluster:[2013 TO 2023])	Extensão universitária em saúde ginecológica de mulheres trabalhadoras: educação para promoção da saúde Espaço. saúde (Online);19(2): [43-53], dez.2018. LILACS (bvsalud.org)

Ano	Data de pesquisa	Base de dados	Título	Autores	Busca/filtro	Link
2022	25/02/2023	BVS	Sentidos e Percepções das Mulheres acerca das Práticas Preventivas do Câncer do Colo do Útero: Revisão Integrativa da Literatura / Women's Feelings and Perceptions about Cervical Cancer Preventive Practices: Integrative Literature Review / Sentidos y Percepciones de las Mujeres sobre las Prácticas Preventivas del Câncer del Cuello Uterino: Revisión Integradora de la Literatura	Santos, Jeferson Nascimento dos; Gomes, Rosilene Souza.		Sentidos e Percepções das Mulheres acerca das Práticas Preventivas do Câncer do Colo do Útero: Revisão Integrativa da Literatura Rev. Bras. Cancerol. (Online);68(2) Abr.-Jun. 2022. LILACS (bvsalud.org)

DATA DE SUBMISSÃO: 24/10/23 | DATA DE ACEITE: 13/12/23

